

A perda da fertilidade no decorrer da idade

“Segundo algumas publicações nos Estados Unidos, o número de mulheres que têm seu primeiro filho ao redor dos 20 anos diminuiu um terço desde 1970, ao passo que, na casa dos 30 ou 40, quadruplicou neste período.”

O número de homens e mulheres que desejam ter filhos em uma idade mais avançada vêm aumentando nos últimos anos. Os motivos para isto acontecer são diversos. A intensa vida profissional da mulher visando o sucesso de sua carreira, a estabilidade financeira do casal ou o tardio desejo de ter filhos. Consequentemente, com isso, aumenta o interesse pelo efeito do envelhecimento na capacidade de ter filhos.

Arnaldo Cambiaghi, médico especialista em reprodução humana do Instituto Paulista de Ginecologia e Obstetrícia explica que “O ‘relógio biológico da reprodução’ não deve ser considerado um fato exclusivo da mulher e por isso, a idéia de apontar limitação da idade como um fenômeno só do sexo feminino representa, atualmente, uma das grandes injustiças da sociedade. Até há pouco tempo, a opinião dominante era: “culpe a mãe!” Entretanto os últimos estudos têm demonstrado que quanto mais velho for o pai, menor será a chance de gravidez.” **É tempo de reconsiderar!**

Nas últimas décadas um aumento de 20% de pais com idade superior a 35 anos e neste mesmo período mais homens entre 50 e 65 anos têm procurado os serviços médicos em medicina reprodutiva com o desejo de serem pais. Isto mostra que os homens também perdem a sua fertilidade, não com a mesma intensidade das mulheres, mas de uma forma mais lenta. Portanto, a perda da fertilidade é um fato inexorável para homens e mulheres, que pode ser administrado com cautela e ao contrário do que muitas pessoas acreditam a ciência médica não pode lutar contra a natureza e desfazer todos os efeitos do tempo, pode apenas ajudar em muitos casos.

A FERTILIDADE MASCULINA SE COMPROMETE APÓS OS 50 ANOS

Ainda se fala e publica pouco a respeito da queda de fertilidade do homem com o passar da idade, apesar de estar aumentando os relatos que comparam a fertilidade masculina no decorrer dos anos da vida. Alguns estudos demonstram este declínio progressivo da fertilidade após compararem o tempo de demora para conseguir a gestação e as taxas de aborto das mulheres com maridos mais velhos. Estes dados comprovam que a gravidez é mais fácil em homens mais jovens.

A relação da idade do homem com a fertilidade envolve muitos fatores. Dr. Cambiaghi afirma que o estudo das alterações do espermograma - exame básico que avalia a fertilidade do homem - com a evolução da idade têm sido inconclusivos. "Algumas publicações têm demonstrado diminuição de quase todos os parâmetros - concentração, volume, motilidade e morfológico, mas, outros contrariam estas afirmações. O IPGO estudou 479 homens com idade entre 25 e 65 anos. Ao redor de 25% foram homens com idade superior a 40 anos. Conclui-se com este estudo que o volume e a motilidade diminuem com o aumento da idade o que não ocorre com a concentração nem a morfologia", explica o médico.

O especialista aconselha aos maridos de suas pacientes a procurem ter seus filhos antes dos 40 anos. "O ideal é que eles façam espermograma em qualquer fase da vida. Muitas alterações diagnosticadas precocemente podem impedir que o quadro se agrave com o passar dos anos. Doenças como varicocele ou anomalias cromossômicas como a microdeleção do cromossomo "Y", podem determinar a queda progressiva do número de espermatozóides podendo chegar a zero (azoospermia) e o congelamento preventivo pode ser uma opção" aconselha Dr. Cambiaghi.

O IDEAL É QUE A MULHER ENGRAVIDE ANTES DOS 35 ANOS

A perda da fertilidade da mulher no decorrer da idade é supostamente conhecida por todos. Entretanto, Dr. Cambiaghi nos recorda que a menina na puberdade inicia as suas menstruações com cerca de 300 mil óvulos disponíveis nos seus ovários e a cada ciclo menstrual, para um óvulo que atinge a ovulação, mil são perdidos, fazendo que ao redor dos 50 anos dificilmente existam óvulos capazes de serem fecundados. "Dessa forma, a mulher se torna praticamente incapaz de engravidar com os próprios óvulos. É o fim do estoque de óvulos disponíveis para serem fertilizados, é o fim da 'reserva ovariana'", explica.

Existem alguns exames que podem avaliar de maneira precisa o potencial reprodutivo da mulher. Eles não garantem a longevidade reprodutiva, mas dão uma idéia desta capacidade. Porém o ideal é que a mulher procure engravidar antes dos 35 anos. "Se houver histórico familiar de menopausa precoce e ainda não puder engravidar, congele seus óvulos. Assim como se não houver perspectivas de um casamento em curto prazo, pense nesta possibilidade. Se estiver próxima a esta idade com uma vida conjugal estável e sem filhos, saiba que o melhor momento é agora. Não adie mais, pois a sua fertilidade não estará melhor nos próximos anos.", recomenda Dr. Cambiaghi.